Eva Garcia Chueca

[Eva Garcia Chueca Assinou a 6ª Carta, participou na entrevista à Agência Pública e falou ao canal de televisão portuguesa NOW. Na entrevista à Agência Pública referiu: "Iniciou o doutoramento em 2010. Diz que a princípio o professor era educado e afável, mas quando em 2011 assinou um contrato de trabalho no CES, passou a ser intolerante e violento. Ela sentia um medo constante. Era criticada por citar outros autores que não Boaventura. Diz que no fim não lhe publicaram a pesquisa nem cumpriram nenhum dos compromissos assumidos". Ao canal NOW referiu que o seu contrato no âmbito do projecto ALICE não foi renovado, sem saber o motivo, e que sofreu "micro-abusos", porque BSS lhe dava beijos muito próximos da boca, mas que o viu cometer abusos com outras mulheres]

Os factos

As informações são falsas, pois as trocas de correspondência entre 2011 e 2019 contradizem totalmente estas afirmações. Ao contrário, delas se percebe que o que motivou que Eva Garcia Chueca não tenha visto a sua bolsa do projecto ALICE renovada foi a sua constante indisponibilidade para cumprir com as suas obrigações pelas quais era remunerada. Só voltou a interessar-se pelo projecto quando necessitou de ser doutorada.

O primeiro contacto que Boaventura de Sousa Santos teve com Eva Garcia Chueca foi em 1 de Junho de 2007, altura em que esta, em nome de Ángel Merino (da "Diputación de Barcelona"), o convidou a participar no projecto "Carta-Agenda Mundial por los Derechos Humanos de la Ciudad".

Em 28 de Junho de 2007 EGC escreveu a BSS no sentido de ser concretizado um "covenio de colaboración entre el Centro de Estudos Sociais y la Disputación de Barcelona en relación al proyecto de la Carta-Agenda Mundial por los Derechos Humanos en la Ciudad".

A cooperação entre o CES e Disputación de Barcelona continuou. EGC manteve-se a intermediária e colheu os frutos dessa relação. A relação com BSS era boa, de tal forma que, na primeira metade de 2010, BSS a convidou a participar no ALICE, porque EGC havia manifestado interesse em candidatar-se a um doutoramento do CES. Ou seja, EGC gostava do que via no CES.

Em 9 de Maio de 2011, BSS oferece-se para ser orientador (ou co-orientador) do doutoramento de EGC em Pós-colonialismos e Cidadania Global, no CES. Os dois encontraram-se no CES em 23 de Maio de 2011 e almoçaram juntos. Em 15 de Junho de 2011, EGC informa BSS que "he formalizado mi inscripción al doctorado 'Pos-colonialismos e cidadania global'". A sua mensagem de 7 de Julho de 2011 dá largas ao seu contentamento por ter sido aceite no programa.

From: [redacted]
To: [redacted]
CC: [redacted]
Subject: Dout. Pós-Colonialismos e Cid. Global FEUC - Declaração de Admissão
Date: Thu, 7 Jul 2011 16:18:33 +0100

Estimados Boaventura y Paula,

Acabo de recibir la carta de admisión al doctorado "Pós-colonialismos e cidadania global".

¡Estoy muy contenta!

Un abrazo,

Eva

Desde cedo EGC mostrou dificuldade em participar regular e presencialmente no programa por via dos seus compromissos com Barcelona. Em mensagem de 14 de Janeiro de 2012, desculpa-se por não poder estar presente em importante reunião do ALICE.

Eva Garcia Chueca <[redacted]>

Estimado Boaventura,

Acabo de leer en un correo de José Luís que el día 14 de febrero habrá una reunión de planificación de ALICE.

Soy consciente de que tu agenda es muy complicada y probablemente no se pueda mover la reunión de día. Pero quería comentarte que yo estaré en Coimbra los días 10 & 11 de febrero para participar en el seminario del Prof. Sousa Ribeiro. Podría avanzar mi viaje y llegar el jueves 9 al mediodía, si crees que es posible celebrar la reunión esa tarde.

De lo contrario, la podría seguir por skype el día 14. Lamentablemente, esos días tengo que estar en Barcelona por compromisos profesionales en CGLU. Si finalmente se mantiene el día, me coordinaré con los/as compañeros/as de ALICE para ver con ellos/as el tema técnico.

Gracias de antemano por tu atención.

Un abrazo desde Barcelona,

Eva

Enviado desde mi iPhone

O mesmo se verifica em mensagem de 7 de Fevereiro de 2012, bem como na mensagem de 22 de Março de 2012, em que solicita ter acesso a possíveis gravações das actividades do programa. Escreve ela:

Eva Garcia Chueca <[redacted]>

(. . .) *Finalmente, en aquellos casos en que me resulte imposible desplazarme a Coímbra, querría saber si, por regla general, los coloquios y seminarios organizados van a grabarse y disponibilizarse en alguna plataforma común. Las primeras actividades en las que no podré acompañaros son las que están previstas para los próximos días 26 (coloquio Amazonas) y 29 de marzo (seminario con Acosta, Albó y Gudynas). Me parecen actividades importantes y querría saber si podré tener acceso a ellas de alguna forma].*

BSS faz-lhe chegar a acta da reunião de 24 de Março e ela agradece.

Em 3 de Abril de 2012, desculpa-se EGC de não ter estado presente na aula magistral do sábado anterior, acrescentando que compromissos em Barcelona a impedirão de estar presente na discussão prevista sobre a programada UPMS.

Eva Garcia Chueca <[redacted]>
Estimado Boaventura,

Te escribo este breve mensaje para excusar mi ausencia el pasado sábado de tu aula magistral (de cuya grabación ya dispongo y que visualizaré en los próximos días) y para comentarte que, en cambio, sí participé en el seminario de discusión de ayer que impartió Toni.

Por otro lado, mañana vuelo para Barcelona por otros compromisos profesionales, por lo que no me será posible acompañar la discusión sobre la UPMS y la sesión de brainstorming. Lo siento mucho. Pero en cuanto el audio esté disponible, lo escucharé para estar al corriente de los debates.

Gracias.

Un abrazo,

Eva

Enviado desde mi iPhone

Em 4 de Abril de 2012, pede desculpa a Cristiano Gianolla por não poder assistir ao seu seminário no dia seguinte.

As suas mensagens de 3, 4 e 11 de Abril de 2012 deixam claro que EGC não tinha grande disponibilidade para se deslocar a Coimbra e participar em pleno nos seminários

do doutoramento e nas actividades do ALICE (em que passou a estar integrada), inclusive para reuniões individuais que BSS tem regularmente com os investigadores e as investigadoras. Vai tentando colaborar à distância, mas começa a perceber-se que, mesmo com financiamento para as suas deslocações a Coimbra, que em parte obteve, os compromissos em Barcelona têm muito peso. A anterior mensagem de BSS (6 de Abril de 2012) falava até da necessidade de rever as condições do contrato ao fim de um ano ("Cuando termine el primero ano de contrato estamos disponibles para revisar contigo las condiciones"). Ou seja, ao contrário do que refere EGC, foram-lhe dadas todas as condições para conseguir conciliar o trabalho de Barcelona com o trabalho do projecto ALICE. Não é verdade que o contrato não tenha sido renovado, mas sim revisto, em face da constante indisponibilidade de EGC.

Essa indisponibilidade manteve-se em 2013 e 2014: ora faltando porque estava doente (Janeiro de 2013), ora não cumprindo os prazos que lhe haviam sido solicitados (Julho de 2014), porque teria 3 deslocações ao estrangeiro, como comunicou à coordenadora Élida Lauris (ou seja, EGC nem sequer se justificava a BSS, o director do projecto): *Estaré en el extranjero hasta el día 15 de agosto a causa de tres viajes distintos. Por lo que infelizmente no estoy en condiciones de mandaros esta documentación antes de la fecha requerida*. [Demonstra-se aqui também o grau de autonomia das coordenadoras do projeto ALICE.]

Em Janeiro de 2015, EGC e Maria Paula Meneses trocam mensagens que mostram pormenores da relação harmoniosa entre EGC e o CES e o ALICE. EGC pretende autorização (e financiamento – concedido –) para frequentar o curso "Decolonizing knowledge and power: postcolonial studies, decolonial horizons" em que, "segundo o programa, participa Boaventura." Maria Paula Meneses informa-a da decisão da coordenação do ALICE de que EGC participe na "summer school da decoloniality", ao mesmo tempo que lhe solicita informações sobre a tese, que é um dos outputs do ALICE (projecto a terminar em Junho de 2016).

Eva Garcia Chueca <[redacted]>
Queridos/as coordenadores/as de ALICE,

Me pongo en contacto con vosotros para formular una consulta relativa a la posibilidad de realizar cursos con el presupuesto de investigación del que disponemos.

El próximo mes de julio tendrá lugar en Barcelona el curso "Decolonizing knowledge and power: postcolonial studies, decolonial horizons", en el que, según el programa, participa Boaventura. Su coste, según la página web www.dialogoglobal.com/barcelona, es de 1.300 euros.

Como aún dispongo de recursos en mi presupuesto de investigación, me pregunto si puedo usarlos para costear mi participación en este curso.

Agradezco de antemano vuestra atención.

Saludos cordiales,

Eva

A resposta de Maria Paula Meneses foi favorável e não se fez esperar.

As provas aqui apresentadas evidenciam que BSS não era violento nem intolerante, pelo contrário, as mensagens trocadas reflectem o inverso: BSS foi muito tolerante e até permissivo com EGC. Na verdade, apesar de todas as ausências da EGC, nunca houve um tom impositivo para que os prazos fossem cumpridos, como resulta da mensagem que lhe foi enviada por Maria Paula Meneses:

Ainda sobre o ALICE, era importante, para nós, agora que estamos a planear a etapa final do projeto, que nos dissesses como estão os teus planos sobre a tese. O ALICE termina em Julho, e a tua tese deverá ser um dos outputs do ALICE. Conseguirás ter entregue a tese até então? Quais os teus planos até Junho de 2016? Esa informação é muito importante para nós, pelo que te estou a contactar.
Um abraço e até breve

Em resposta, EGC escreve uma mensagem a Maria Paula Meneses sobre a entrega da tese, co-orientada, lembremos, por BSS e Giovanni Allegretti, da qual resulta que foi ela própria quem definiu os prazos:

Eva Garcia Chueca <[redacted]>
Querida Paula,

Espero que tanto tú como el resto de integrantes de la coordinación de ALICE estéis bien.

¿Qué os parece la siguiente propuesta?

- Finales de abril: envío de una versión pre-final a Boaventura (director de la tesis) y a la coordinación de ALICE. Cabe señalar, sin embargo, que Giovanni (mi co-tutor) está revisando uno a uno los capítulos de la tesis.

- Finales de mayo: recepción de los comentarios de Boaventura y de la coordinación de ALICE.

- Finales de junio: entrega de la versión final

En un intercambio de correos electrónicos que tuve con Boaventura hace algunos meses, la hipótesis de que fuera el mes de abril cuando recibiera la versión pre-final de la tesis le pareció bien. Pero aguardo vuestros comentarios al respecto para poder acomodar este calendario con el del proyecto.

Quedo a la espera de recibir vuestras noticias.

Un abrazo,

Eva

Maria Paula Meneses diz, "*me parece mui bien*".

Em 4 de Abril de 2016, BSS comenta o texto de EGC produzido para o ALICE. Trata-se de comentários rigorosos de um orientador e de um responsável por um projecto.

To: [redacted]
CC: [redacted]
From: [redacted]
Subject: EVA comentario ao teu texto
Date: Mon, 4 Apr 2016 09:29:25 +0100

Querida Eva

Já li o teu texto para o Livro de Direitos Humanos do Alice. A questão do direito à cidade é uma contribuição importante para o nosso livro. Creio, no entanto, que o texto pode ser fortalecido após uma reformulação que está inteiramente ao teu alcance:

1. Estrutura-
A discussão teórica do texto surge partida. A inclusão do capítulo 3 entre o 2 e 4 quebra o texto. A minha sugestão é que reformules o texto tendo uma parte teórica primeiro, deixando a segunda metade do texto para a discussão da realidade da América Latina e do Brasil em particular:

2- Discussão.
No passagem sobre o quadro teórico-político europeu para a América Latina apenas referes que esta realidade se tornou central na AL e Brasil enquanto que na Europa ficou enquanto um paradigma periférico. Creio que falta algo de uma discussão que explique de que modo a crítica do decolonial e das epistemologias do Sul se coloca perante o direito à cidade construído sobre bases europeias. Ou seja, terás de fortalecer a discussão que na página 13 apenas diriges a alguns pontos do trabalho de Lefevre, para que assumas uma crítica mais ampla ao eurocentrismo no corpus sociopolítico do direito À cidade na europa.

3- Autores -
Dado o impacto que tem tido no âmbito do teu tema, valaria a pena incluíres uma nota de leitura sobre o trabalho de David Harvey que expressasse de que modo o lês a partir do teu teu trabalho.

4- Material Empírico.
A informação que trazes sobre o Brasil é muito geral. Seria bom que, dentro dos caracteres existentes pudesses trazer algo mais singular que veiculasse a mais valia do teu trabalho de campo
um abraço
Boaventura

Veja-se ainda as mensagens de Maria Paula Meneses e Bruno Sena Martins, de 5 de Abril de 2016, sobre as fragilidades do trabalho de EGC para o ALICE e como todos se empenharam em a ajudar.

Só em 17 de Julho (não cumprindo o prazo por si estipulado), EGC envia uma versão da tese a BSS, com cópia para Giovanni Allegretti, para a coordenação do ALICE e para Lassalete.

Eva Garcia Chueca <[redacted]>

Querido Boaventura,

Me permito mandarte una versión más avanzada de la tesis para nuestro encuentro del próximo 1 de agosto.

Gracias de antemano por tu ayuda.

Un abrazo,

Eva

Ou seja, como os prazos de entrega da tese na FEUC terminavam em final de junho de 2016, EGC não cumpriu com os prazos que estavam definidos, o que se tratou de um grande contratempo para o projecto ALICE.

De acordo com o que EGC declarou à Agência Pública, a reunião teria sido tensa, desencadeando os supostos comportamentos agressivos por parte de BSS. Não é verdade, como se pode deduzir do que EGC escreveu sobre essa reunião.

Eva Garcia Chueca <[redacted]>

Querido Boaventura,

Espero que estés bien y que hayas podido descansar un poco este verano.

Me pongo en contacto contigo para preguntarte con qué antelación desearías recibir la nueva versión de la tesis para que podamos realizar nuestra última reunión (por skype). En base a tu respuesta, organizaré el último tramo de mi calendario de trabajo.

Aprovecho la ocasión para agradecerte muy sinceramente todas tus ideas, comentarios y sugerencias del pasado 1 de agosto. Fue una reunión extremadamente inspiradora que me está ayudando mucho a acabar de madurar mi trabajo.

Un abrazo,

Eva

Enviado desde Outlook

EGC só enviou a versão final da sua tese de doutoramento em 1 de Setembro de 2017! **E terminou-a porque arriscava ter de devolver quatro anos de bolsa recebida; e porque havia recebido um convite para ser docente no Barcelona Centre for International Affairs (CIDOB).** Contudo, para poder aceitar esse convite, era obrigatório ser doutorada, o que EGC, por culpa própria, não era.

EGC conseguiu o trabalho de docência no CIDOB.

Em Novembro de 2017 enviou a seguinte mensagem a BSS, mensagem onde demonstra gratidão pelo tempo de aprendizagem com BSS, contradizendo a sua declaração à Agência Pública:

Eva Garcia Chueca **<[redacted]>**

Querido Boaventura,

Me alegro muchísimo de saber que estás satisfecho con el trabajo realizado! Muchas gracias por tu tiempo y por tu orientación a lo largo de todos estos años. He aprendido mucho a tu lado y al lado de Giovanni.

Confío en poder dejar huella de vuestro legado en investigaciones futuras en el CIDOB.

Un abrazo,

Eva

À Agência Pública, EGC diz que "no fim não lhe publicaram a pesquisa nem cumpriram nenhum dos compromissos assumidos."

Se alguém incumpriu os deveres que assumiu perante os seus Colegas, o Projecto ALICE, o CES e BSS, foi a EGC, apesar de ter sido remunerada para o efeito. É totalmente falso que a pesquisa da EGC não tenha sido publicada. Com efeito, o Capítulo 16 do livro *O Pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade* é da autoria da EGC, no qual BSS só consta como organizador, e não como Autor.

CAPÍTULO 16

O direito à cidade perante as epistemologias do Sul: reflexões sobre o processo brasileiro de construção do direito à cidade*,215

Eva Garcia Chueca

Os "condenados da cidade"

Atualmente, mais de metade da população mundial é urbana. E as previsões sugerem que esta tendência não irá senão acentuar-se nas próximas décadas. De entre as diversas consequências da hiperurbanização do planeta, merece destaque a emergência de novas formas de "fascismo do *apartheid* social", ou seja, a "segregação social dos excluídos pela divisão das cidades em zonas selvagens e

Não se alcança como pode EGC considerar que BSS se apropriou da sua obra, não só porque deu o seu consentimento à publicação do capítulo da sua autoria no referido livro, como BSS não se auto-intitulou co-autor desse capítulo.

O livro retratava, assim, temas desenvolvidos a partir das teorias de BSS e que este acreditava merecedores de serem pensados como direitos humanos (um deles, o patriarcado, contra o qual BSS tanto lutou, e que tanto é referido pelas denunciantes). Ou seja, não pode deixar de se considerar que esta obra era, também, uma forma de promover os seus autores, uma vez que BSS, como sociólogo mundialmente conhecido, considerava os temas desenvolvidos pelos autores como de fundamental importância. É este cientista social que é acusado de extractivismo (naquilo que parece ser um "guião", escrito ou lido pelas denunciantes)! Nesta obra consta apenas como coordenador, dando espaço a 21 autores.

Se existisse verdadeira animosidade entre BSS e EGC, ou se ele se tivesse apropriado da obra dela, BSS não teria estado de novo em Barcelona, em **13 de Março de 2019**, a convite de EGC. Foi ela própria quem nessa ocasião fez a apresentação do livro *Aprendizajes globales*, de Toni Aguiló e BSS. **Na apresentação EGC esmera-se em falar do que aprendeu com BSS, que considera seu mestre.**

https://www.youtube.com/watch?v=NikqXk1xhEE

Mais ainda, no dia 1 de Agosto de 2019, EGC passou pelo CES e deixou a seguinte mensagem a BSS:

Às 16:57 de 08/01/2019, Eva Garcia Chueca escreveu:
Querido Boaventura,

Espero que estés bien.

Te escribo estas líneas para comentarte que hoy pasé por el CES y dejé un pequeño regalo para ti junto a Lassalete.

Aunque un poco más tarde de lo que habría deseado (no tenía ningún viaje programado a Coímbra hasta ahora), este detalle persigue agradecerte muy sinceramente que me hayas brindado la oportunidad de ser mi director de tesis y de participar en el proyecto ALICE.

Sin duda alguna, ha sido el proceso más estimulante intelectual y professionalmente que he vivido nunca. Aprender de ti a tu lado (y no solo a través de tus libros) ha sido un privilegio indescriptible y ha conllevado una riqueza intelectual que ha marcado profundamente mi capacidad de analizar la realidad y de pensar críticamente.

Por todo ello, millones de gracias. Sinceramente.

Un fuerte abrazo,

Eva

Resposta de BSS:

Boaventura de Sousa Santos [redacted]
Querida Eva,
muchas gracias por el delicioso regalo! Tus palabras me llenan de alegría pues también para mí fue muy estimulante trabajar contigo. Aprendemos los dos y espero que sigamos aprendiendo.
Un fuerte abrazo,
Boaventura

Como se percebe, a verdade dos factos comprova que as falsas narrativas não se sustentam diante dos fartos elementos colhidos ao longo de toda a convivência pacífica e solidária entre BSS e a sua orientanda.